

Análise da composição química do óleo essencial de *Copaifera reticulata* Ducke proveniente da FLONA Tapajós – PA

Jhessica K.C. Frota¹, Adilson Sartoratto², Iasmin L. D. Paranatinga¹, Kelly C. F. Castro¹, Kamila L. de Souza¹, Elaine C. P. de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas - Campinas, Brasil

jhessicasm@hotmail.com

Palavras-chave: óleo essencial, copaíba, constituintes químicos, produtos naturais.

As copaibeiras pertencem à família *Leguminosae* e a subfamília *Detarioideae*, são nativas da região tropical da América Latina e também da África Ocidental (1). As árvores de copaíba possuem grande importância pela produção da óleorresina, fonte de muitos compostos bioativos amplamente utilizados principalmente pelas populações do norte e nordeste do Brasil, e também por indústrias farmacêuticas, devido suas propriedades terapêuticas, como antisséptica, antimicrobiana, cicatrizante e antitumoral. A ólerresina é um produto de excreção e desintoxicação do organismo vegetal, e serve como mecanismo de defesa da planta contra animais, fungos e bactérias (2). Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição química do óleo essencial de *Copaifera reticulata* Ducke proveniente da FLONA Tapajós-PA. A óleorresina foi coletada na Floresta Nacional do Tapajós, município de Belterra-PA, através da perfuração de dois orifícios no tronco da árvore na altura de 1m e 1,50m utilizando um trado tradicional de 2 cm de diâmetro e 45 cm de comprimento. Em cada um dos orifícios foi inserido um cano do tipo PVC com $\frac{3}{4}$ de diâmetro e 10 cm de comprimento para facilitar o escoamento e coleta do óleo. Após a coleta, os orifícios foram vedados com tampas de plástico para evitar a contaminação por microrganismo e pequenos animais. Posteriormente, o óleo essencial foi obtido através da destilação simples da óleorresina. A composição química do óleo essencial de *C. reticulata* foi analisada por Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) e a identificação dos compostos por comparação de seus espectros de massas (EM) e do Índice de retenção (IR) com os dados disponíveis na biblioteca NIST versão 2.0 e ADAMS, 2007. Através da análise química foram identificados os constituintes α -copaeno (0,33%), β -elemeno (3,09%), cipereno (0,27%), E-cariofileno (51,59), E- α -bergamoteno (6,26%), Z- β -farneseno (0,14%), α -humuleno (8,14%), 4,5-di-epi-aristolocheno (0,14%), β -chamigreno (0,24%), γ -muuroleno (0,37%), β -selineno (7,48%), α -selineno (4,23%), α -muuroleno (0,12%), Z- α -bisaboleno (0,71%), β -bisaboleno (9,69%), α -7-epi-selineno (0,23%), álcool cariofilenil (0,24%), óxido cariofileno (0,18%).

1. Veiga Júnior & Pinto. Química. Nova, 2002, 25, 273-286.

2. RIGAMONTE-AZEVEDO, Onofra Cleuza.; WADT, Paulo Guilherme Salvador; WADT, Lúcia Helena de Oliveira. Revista Árvore, 2006, 30, 583-591.

Agradecimentos: Laboratório de Biotecnologia Vegetal (UFOPA), Laboratório P&DBio (UFOPA), Laboratório de Imunologia Celular II / CIPOI (UNICAMP).